

A INSTITUCIONALIZAÇÃO DOS *CAMPI* FORA DE SEDE DA UFSC: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Aline Trierweiler de Sousa¹; Rene Faustino Gabriel Júnior².

RESUMO

Pretende analisar a institucionalização dos *campi* fora de sede (Araranguá, Blumenau, Curitiba e Joinville) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com base na produção científica e tecnológica. Parte de uma abordagem quantitativa, tendo como apoio a análise de domínio, com aporte dos Estudos Métricos da Informação (EMI), por isso emprega técnicas bibliométricas e cientométricas para auxiliar na mensuração da produtividade dos autores e as redes de colaboração científica provenientes da coautoria e parcerias institucionais da produção científica e tecnológica de cada *campi* fora de sede da UFSC. Levanta os dados da Plataforma Lattes e considera os currículos dos docentes lotados nos quatro *campi* fora de sede da UFSC. Apresenta estudo piloto com o campus de Joinville, escolhido de maneira aleatória, com seus respectivos resultados.

Palavras-chave: Universidades. Institucionalização. *Campi* fora de sede. Pesquisa Científica. Pesquisa Tecnológica.

INTRODUÇÃO

As universidades federais brasileiras, desde o seu surgimento, passam por reformulações constantes. Em momentos distintos já se observou a fragilização do ensino público superior brasileiro (FRANÇA, 2008; BOTTONI, SARDANO e COSTA FILHO, 2013). Ao recordar a época da ditadura militar, nos anos de 1964, França (2008) observa a precarização das instituições de ensino superior, que volta a ser vista nos anos de 1990. Além disso, observa-se que em governos diferentes há uma

¹ Mestranda; UFRGS; trierweiler.aline@gmail.com

² Doutorado; UFRGS; renefgj@gmail.com

tendência em precarizar o ensino público e incentivar o surgimento de instituições particulares (BOTTONI, SARDANO e COSTA FILHO, 2013).

A partir do final da Década de 2000 as universidades federais brasileiras passaram a se difundir por meio do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. O objetivo do REUNI foi também promover um melhor aproveitamento do que as instituições de ensino superior federais já dispunham.

Diante do contexto de crescimento da universidade, espera-se que as atividades desenvolvidas por essas instituições também se expandissem, considerando o tripé ao qual as universidades estão consolidadas — ensino, pesquisa e extensão — e, preocupando-se especialmente com o segundo elemento e a sua institucionalização na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Ao compreender a relevância da pesquisa para o desenvolvimento científico e tecnológico de um país, Lastres e Albagli (1999) inserem as universidades num local de importância, mencionando que elas são responsáveis por fornecerem a base para a pesquisa de uma nação, uma vez que realizam a capacitação de pessoas para atuarem na ciência e contribuem diretamente para a produção científica.

Este trabalho procurará responder ao seguinte problema de pesquisa: “Como está ocorrendo a consolidação da UFSC por seus *campi* fora de sede em relação à pesquisa?”.

O objetivo geral desse estudo é “Analisar a institucionalização dos *campi* fora de sede da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com base na pesquisa científica e tecnológica, por meio dos estudos métricos da informação.”.

São objetivos específicos: identificar a estrutura física, organizacional e humana dos *campi* fora de sede da UFSC; identificar os pesquisadores de cada *campi* da UFSC, sua formação e a produção científica e tecnológica; identificar as colaborações nos artigos dos *campi* fora de sede da UFSC; analisar a

representatividade da visibilidade da produção científica dos *campi* fora de sede da UFSC pelos indicadores de produção científica e tecnológica.

METODOLOGIA

Este estudo parte de uma abordagem quantitativa, tendo como apoio a análise de domínio, visto que trabalha com o aporte dos Estudos Métricos da Informação (EMI), permitindo um melhor aprofundamento sobre o tema, a partir da apresentação de dados e da análise desses dados.

Levando-se em consideração os EMI, optou-se pelo emprego de técnicas bibliométricas e cientométricas para auxiliar na mensuração da produtividade dos autores utilizando Leis da Bibliometria por meio de ferramentas, bem como para analisar as redes de colaboração científica provenientes da coautoria e parcerias institucionais da produção científica e tecnológica de cada *campi* fora de sede da UFSC.

Para a validação deste estudo, realizou-se um estudo piloto com o campus de Joinville, um dos *campi* fora de sede da UFSC. A escolha por tal unidade se deu de maneira aleatória.

Recorreu-se a Plataforma Lattes, a fim de realizar o *download* do currículo Lattes, para posterior processamento pelo software REED. As análises dos dados foram realizadas na linguagem R, Pajek, Vozviewer, Gephi e no Excel. A apresentação dos dados foi realizada por meio de gráficos e tabelas.

RESULTADOS

Os resultados apresentados a seguir dizem respeito ao estudo piloto.

Para fins dessa pesquisa, os dados referentes à produção científica e tecnológica, dizem respeito as produções dos 100 docentes permanentes da UFSC

Joinville. A produção científica e tecnológica da UFSC de Joinville é contabilizada por 973 artigos, 48 livros, 157 capítulos de livros, 2.998 trabalhos em eventos, 68 softwares desenvolvidos, 81 registros de patentes, 3 desenhos industriais, 64 produtos tecnológicos.

Com relação ao local de nascimento e formação, é possível verificar que no referido campus estão representadas todas as cinco regiões brasileiras — sul, sudeste, centro-oeste, norte e nordeste — portanto, há docentes oriundos de todas essas regiões nesse campus.

No campo 'formação' a UFSC aparece como a instituição de formação na graduação para 25 dos docentes, no mestrado são 36 formados pela UFSC e no doutorado eleva-se para 52. Pode-se dizer, portanto, que a contar da última formação (doutorado), boa parte dos docentes se manteve vinculado a UFSC, com o exercício profissional, após terminar a sua formação acadêmica.

A produção anual dos docentes demonstra que as duas publicações mais representativas no Campus Joinville são, em primeiro lugar, os trabalhos apresentados em eventos e os artigos científicos. O ano de maior publicação em eventos foi 2019, enquanto os artigos tiveram pico de publicação em 2012.

Procedeu-se a análise dos periódicos que receberam artigos de docentes oriundos do campus Joinville. Para tanto, foram considerados os periódicos que obtiveram frequência de até 5 publicações de docentes lotados no campus Joinville. Dos 31 periódicos observados, os que receberam mais artigos do campus Joinville tem origem no Brasil (14), Holanda (7) e Estados Unidos (7).

A colaboração em publicações do campus Joinville é formada por um cluster maior e vários outros menores. O cluster maior tem como os três principais destaques os seguintes docentes: Souza, AF; Senff, L; Mikowski, A. das áreas de Engenharia Mecânica, Ciência e Engenharia de Materiais e Física, respectivamente. (LATTES, 2020)

REFERÊNCIAS

BOTTONI, A.; SARDANO, E. J.; COSTA FILHO, G. B. Uma breve história da Universidade no Brasil: de Dom João a Lula e os desafios atuais. In: COLOMBO, S. S. (org.). **Gestão Universitária: os caminhos para a excelência**. Porto Alegre: Penso, 2013.

CNPq. **Plataforma Lattes**. 2020. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br>. Acesso em: 22 out. 2020.

FRANÇA, Sebastião Fontineli. Uma visão geral sobre a educação brasileira.

Integração, v.1 , p. 75-87, 2008. Disponível em:

http://ssystem08.upis.br/repositorio/media/revistas/revista_integracao/educacao_brasileira.pdf. Acesso em: 05 fev. 2020.

LASTRES, Helena; ALBAGLI, Sarita. **Informação e globalização na era do conhecimento**. Rio de Janeiro: Campus. 1999.